

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

**Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça**

Em matéria de Psicologia Forense, e no âmbito do Protocolo que o DIAP estabeleceu com a Egas Moniz School of Health & Science, a 29 de outubro de 2010, encontra-se em funcionamento o **GABINETE DE INFORMAÇÃO E ATENDIMENTO À VÍTIMA – ESPAÇO CIDADANIA E JUSTIÇA – GIAV**, nas instalações da SEIVD-NAP do DIAP Regional de Lisboa, desde outubro de 2011.

A existência deste gabinete coaduna-se com o disposto na Lei n.º 112/2009 de 16 de setembro que, no seu art.º 27, reforça a relevância da existência de gabinetes de atendimento à vítima a funcionar junto dos órgãos de polícia criminal, assegurando a prevenção, atendimento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica, sendo que deverão ser asseguradas as condições de privacidade e conforto, privilegiando a proximidade e/ou integração nas instalações dos DIAP.

### **Objetivos e Atribuições do GIAV**

A principal atribuição do GIAV é o de possibilitar um atendimento adequado a vítimas, sinalizadas no âmbito de Inquéritos da competência do DIAP Regional de Lisboa, ou pelo Magistrado de Turno e que necessitem de apoio imediato, dando uma resposta única a nível nacional e com características inovadoras a nível internacional.

Os seus objetivos gerais são:

- Possibilitar, de um modo geral, um atendimento adequado às vítimas que necessitem de uma resposta no imediato, melhorando assim os serviços prestados pelo DIAP Regional de Lisboa às vítimas que se dirigem a este órgão judicial;
- Avaliar situações de violência doméstica (art. 152º, n.º 1, do Código Penal) e os dispostos no art. 27º, n.ºs 1 a 3 da Lei 112/2009, de 16 de setembro, relativa ao regime jurídico sobre a prevenção da violência doméstica, proteção e assistência a este tipo de vítimas, assim como às vítimas em situações de maus tratos e de crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual;
- Prestar serviço de apoio técnico/científico que auxilie no esclarecimento da situação da vítima, nomeadamente, o recurso à avaliação de risco da violência;

**DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA**

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

**Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça**

Nesta linha, baseados no atendimento a vítimas surgem como objetivos específicos:

- Acolher e informar as vítimas dos seus direitos e deveres;
- Apoiar os funcionários judiciais e Magistrados do Ministério Público na abordagem às vítimas em situações de risco, nomeadamente, através da avaliação de risco de violência e acompanhamento da vítima no contexto do processo judicial;
  - Elaborar avaliações psicológicas forenses facilitadoras do processo de tomada de decisão legal; averiguar veracidade e credibilidade dos depoimentos de vítimas, arguidos e outros nos processos judiciais ou cíveis;
    - Avaliar o risco/perigosidade de revitimização;
    - Avaliar características comportamentais e motivações que levaram determinados indivíduos a cometer crimes;
  - Acompanhar vítimas em qualquer ato processual (ex.: Inquirição, Declarações para Memória Futura e Julgamento);
  - Acompanhamento de menores suspeitos ou arguidos em diversas diligências judiciais (ex.: Julgamento, suspensão provisória do processo, interrogatório judicial);
  - Realizar acompanhamento psicológico orientado para a gestão de situações de crise;
  - Encaminhar as vítimas para outras instituições competentes, tendo em conta a rede social já estabelecida com o DIAP Regional de Lisboa;
  - Assessorar os órgãos judiciais nas questões referentes à Psicologia;
  - Intervir junto das instâncias policiais e judiciais, colaborando com a investigação criminal;
  - Desenvolver investigação científica.

**O Papel do Psicólogo Forense no DIAP Regional de Lisboa**

O papel da Psicologia no Sistema de Justiça Português tem vindo a ganhar projeção nas últimas décadas, surgindo da articulação entre as duas áreas de saber, a Psicologia Forense enquanto disciplina científica e com abrangência suficiente para permitir a sua especialização (Gonçalves, 2010; Matos, Gonçalves & Machado, 2011; Seabra-Santos; Almiro, Simões & Almeida, 2019).

**DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA**

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

**Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça**

Tendo em conta que o objeto da Psicologia Forense é a avaliação do comportamento humano associado aos diferentes contextos de atuação da Justiça e ressaltando a importância que esta tem vindo a adquirir a nível da fase pré-sentencial, configura-se a presença do psicólogo no sistema de Justiça, como um elemento técnico, capaz de auxiliar nos processos de intervenção associados a vítimas, agressores, magistrados ou demais funcionários judiciais (Gonçalves, Joaquim, Ferreira, Ângelo & Faria, 2020; Machado & Matos, 2016; Pessanha, Alexandre & Maia, 2023; Simões & Gonçalves, 2020).

A evolução da Legislação Penal e Processual Penal de 1982 e 1987 permitiu realçar o papel das ciências psicológicas como uma mais-valia em diferentes domínios da decisão judicial, nomeadamente com o início da solicitação de perícias relativas à personalidade de indivíduos em contacto com o sistema. De ressaltar que o papel da Psicologia Forense se tem afigurado como de maior pertinência nas fases pré-sentenciais como auxiliar à já referida decisão judicial, verificando-se, através das análises estatísticas entretanto promovidas em diversos estudos (e.g., Pessanha, Alexandre & Maia, 2023), que os relatórios periciais elaborados por psicólogos forenses são, na sua maioria, acolhidos pelos magistrados, que os consideram importantes instrumentos de trabalho (Machado & Matos, 2016).

### **Estrutura do GIAV**

O Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça, vem inserir o Psicólogo Forense, de forma direta, no sistema de processos criminais, permitindo uma maior compreensão do fenómeno e facilitador de tomada de decisão por parte do Ministério Público. O Gabinete possui protocolos de avaliação de risco próprios, desenvolvidos por forma a dar uma resposta fortemente direcionada para os objetivos e atribuições do GIAV, que procuram assegurar, acima de tudo, o estreitar da ligação entre a justiça e as vítimas de crime. Os protocolos de avaliação/intervenção do Gabinete exigem sólidas competências de avaliação psicológica forense, intervenção em situações de crise e conhecimento técnico/científico sobre o fenómeno da violência doméstica.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA  
Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)  
**Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça**

**Lista dos protocolos do GIAV:**

PROTOSCOLOS	DESTINATÁRIO(S)	AUTOR(ES)
Avaliação de Risco de Violência Conjugal	Vítimas	Baúto, Sousa & Almeida (2011)
	Agressores	Sousa, Baúto & Almeida (2011)
Avaliação de Risco de Negligência e Maus-tratos a Idosos	Vítimas	Baúto, Sousa & Almeida (2011)
	Agressores	Saramago e Neves (2012)
Avaliação de Risco de Negligência e Maus-tratos a Menores	Vítimas	Fernandes, Neves & Almeida (2013)
	Agressores	Neves, Fernandes & Almeida (2013)
Intervenção em Situações de Crise	Vítimas	Baúto & Almeida (2011)
Guia de Boas Práticas para Declarações para Memória Futura e o Papel do Psicólogo Forense	Vítimas	Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima (2014)
AGED – Assessment Guidelines for Elder Domestic Violence	Vítimas	GPF-LCFPEM, GIAV, DIAP LISBOA, APAV, EC-FDUP (2016)
	Agressores	

**Tabela 1 – Protocolos GIAV**

A Coordenação do GIAV é assumida pela Procuradora-Geral-Adjunta da República, Dirigente da SEIVD do DIAP Regional de Lisboa, Dra. Maria Fernanda Alves, e pela Prof. Doutora Iris Almeida, Psicóloga e Professora Associada na Egas Moniz School of Health & Science, que tem a seu cargo a coordenação e supervisão científica do trabalho desenvolvido no GIAV, em termos de Psicologia Forense. Integra, ainda, uma Psicóloga Forense, estagiários académicos do Mestrado em Psicologia Forense e Criminal da Egas Moniz School of Health & Science e psicólogos júnior a realizar o Ano Profissional Júnior para

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA

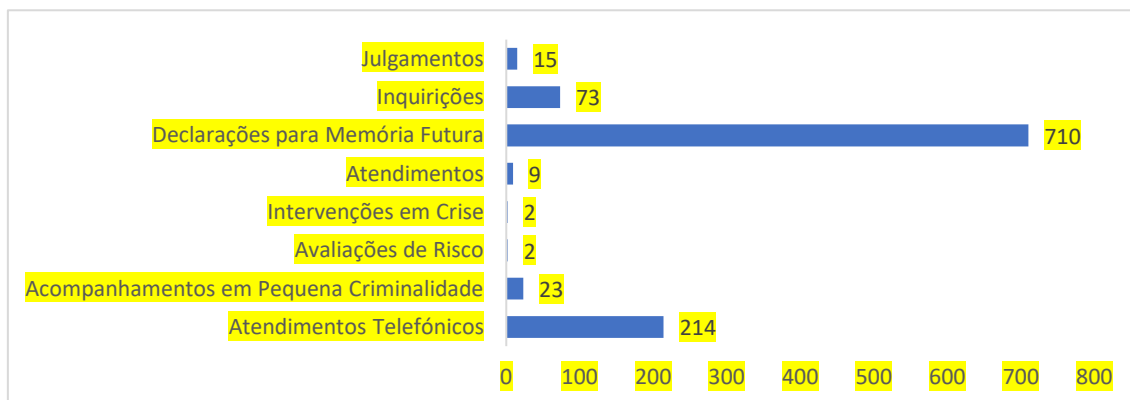
Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça

integração na Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), sob a supervisão da Prof<sup>ª</sup>. Doutora Iris Almeida.

Os técnicos que exercem funções desde a criação do GIAV têm vindo a especializar-se na área do atendimento e avaliação psicológica em violência doméstica, por forma a otimizarem o seu desempenho neste domínio e obterem as competências necessárias para atuarem nesta área tão específica. Neste sentido, têm vindo a complementar a sua formação inicial – em Psicologia (através da Licenciatura) e Psicologia Forense e Criminal (através do Mestrado) – com a frequência de cursos específicos (ex. Técnico de Apoio à Vítima), para além de, recorrentemente, atualizarem os seus conhecimentos, nesta área, investindo na sua formação contínua com recurso a *workshops*, congressos e seminários.

**Dados de 2023 do Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima (GIAV/DIAP Regional de Lisboa)**



**Figura 1 - Dados do trabalho desenvolvido pelo GIAV em 2023**

No ano de 2023, foi possível constatar-se que foram realizadas duas avaliações de risco a arguidos adultos, em contexto de violência doméstica.

No âmbito das Declarações para Memória Futura, foram realizadas 710 intervenções, das quais, 367 sessões de pré-inquirição e 355 acompanhamentos em Tribunal na tomada de Declarações para Memória Futura.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça

É ainda possível verificar que foram efetuados 9 atendimentos e 2 intervenções em crise. Foram também realizados 15 acompanhamentos em sede de Julgamento. No âmbito da Pequena Criminalidade, foram realizados 23 acompanhamentos, sendo estes 11 acompanhamentos em Suspensão Provisória do Processo, 1 acompanhamento em Notificação para Sede de Julgamento e 11 acompanhamentos em Constituição de Arguido.

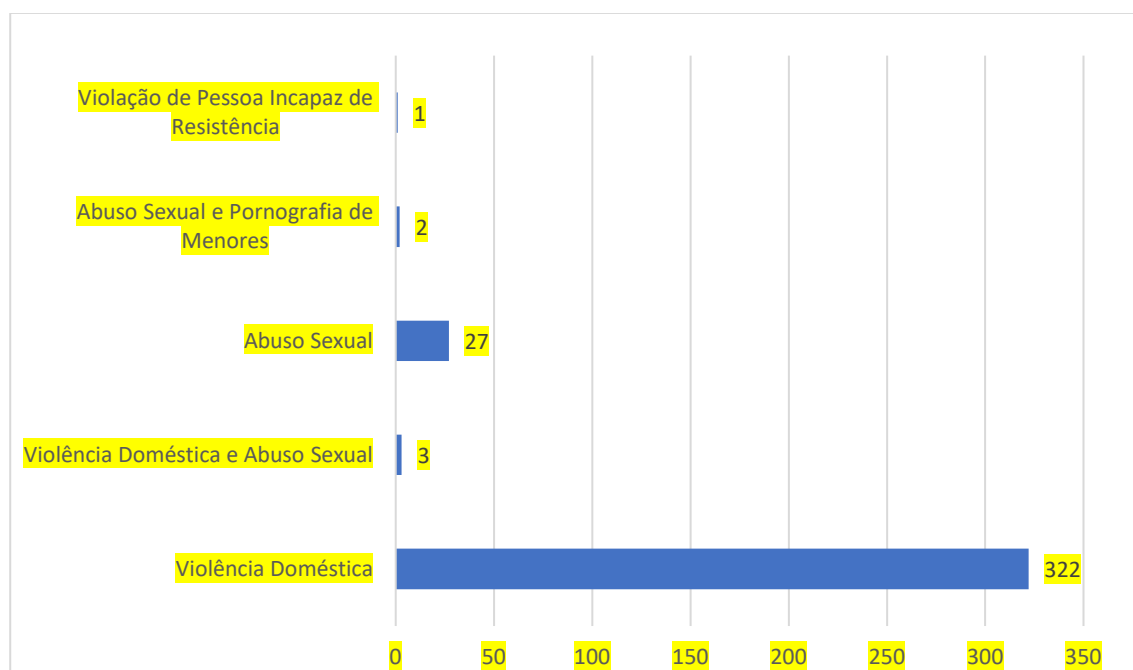


Figura 2 – Tipo de Crime na tomada Declarações para Memória Futura do GIAV em 2023

É possível constatar-se um maior número de Declarações Para Memória Futura em contexto do crime de Violência Doméstica (n=322), comparativamente aos números registados no ano de 2022. É de realçar que o crime de violência doméstica continua a ser o mais frequente nas Declarações Para Memória Futura.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça

## Organização do VIII Seminário sobre Violência Doméstica, intitulado “Não é Amor, Não é Paixão... É Crime!”

Quanto à organização de eventos científicos, e após um período de interrupção, devido à pandemia, foi realizado o VIII Seminário sobre Violência Doméstica, intitulado “Não é Amor, Não é Paixão... É Crime!”, no dia 20 de janeiro de 2023. Este evento teve como objetivo abordar os temas relacionados com o fenómeno da Violência Doméstica, entre os quais a legislação em vigor, o impacto, a avaliação e intervenção neste âmbito, culminando numa abordagem ao homicídio neste contexto, tendo o painel de oradores sido constituído por especialistas de diferentes áreas, responsáveis pela investigação, estudo, prevenção e intervenção neste crime em Portugal.

O Seminário teve 246 participantes de diversas entidades que trabalham direta ou indiretamente com vítimas de crime, 20 oradores de moderadores e 70 convidados, totalizando, assim, 336 presenças.

### Eventos Científicos

No que respeita à frequência em eventos científicos, ao longo do ano de 2023, o GIAV participou em dois eventos científicos:

- 1) No *6th International Congress of CiiEM “Immediate and Future Challenges to Foster One Health”* (5 a 7 de julho), com a apresentação de um poster e de uma publicação científica internacional.

Almeida, I., Pires, A.C., Nobre, C., Vicente, D., & Marques, J. (2023). *Personality and Aggressive Behavior in a Domestic Violence Suspects Sample*. Poster apresentado no no 6<sup>th</sup> International Congress of CiiEM: Immediate and Future Challenges to Foster One Health, which had at Egas Moniz School of Health & Science, Monte de Caparica, Portugal, from July 5 to 7.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

**Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça**

Almeida, I., Pires, A.C., Nobre, C., Vicente, D., & Marques, J. (2023). Personality and Aggressive Behavior in a Domestic Violence Suspects Sample. *Medical Science Forum*, 22, 14. <https://doi.org/10.3390/msf2023022014>

2) Nas *III Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz* (30 de janeiro a 3 de fevereiro), com a realização de comunicações, dinamização de workshop e apresentação de poster, tendo o GIAV sido distinguido com o Prémio de Melhor Póster.

Almeida, I. et al. (2023). *O Contributo da Egas Moniz para o ODS 16*. Dinamização e Moderação na Plenária de Responsabilidade e Ambiental. *III Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz “Keep your Eyes on Sustainable Development Goals (SDG)”*, organizadas pela Egas Moniz – Cooperativa de Ensino. CRL, 30 e 31 de janeiro e 1, 2 e 3 de fevereiro.

Almeida, I. et al. (2023). *Ensino e Serviço à Comunidade Egas Moniz*. Mesa Redonda nas *III Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz “Keep your Eyes on Sustainable Development Goals (SDG)”*, organizadas pela Egas Moniz – Cooperativa de Ensino. CRL, 30 e 31 de janeiro e 1, 2 e 3 de fevereiro.

Almeida, I. (2023). *Declarações para Memória Futura: Guia de Boas Práticas*. Workshop apresentado nas *III Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz “Keep your Eyes on Sustainable Development Goals (SDG)”*, organizadas pela Egas Moniz – Cooperativa de Ensino. CRL, 30 e 31 de janeiro e 1, 2 e 3 de fevereiro.

Almeida, I., Baúto, R. V., Ramalho, A., Costa, J., Morgado, R., Nobre, C., Marques, J., Oliveira, P., Fernandes, B. R. O., & Silva, I. (2023). *Projeto One Justice: A Psicologia Forense da Egas Moniz ao Serviço da Justiça e da Comunidade*. Poster apresentado nas *III Jornadas Científicas Universitárias e Politécnicas Egas Moniz “Keep your Eyes on Sustainable Development Goals (SDG)”*, organizadas pela Egas Moniz – Cooperativa de Ensino. CRL, 30 e 31 de janeiro e 1, 2 e 3 de fevereiro.



DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E AÇÃO PENAL REGIONAL DE LISBOA

Secção Especializada e Integrada de Violência Doméstica – Núcleos de Ação Penal (SEIVD-NAP)

**Gabinete de Informação e Atendimento à Vítima – Espaço Cidadania e Justiça**

- 3) Ainda, em termos de investigação científica foi publicado um artigo científico numa revista com impacto internacional.

Almeida, I., Nobre, C., Marques, J., & Oliveira, P. (2023). Violence against Women: Attachment, Psychopathology, and Beliefs in Intimate Partner Violence. *Social Sciences*, 12, 346. <https://doi.org/10.3390/socsci12060346>